

LUX JORNAL

190

Zero Hora – Porto Alegre- RS

Publicado: 13/09/2000

818

ÍNDIAS PROSTITUÍDAS

Justiça começa a ouvir presos

Ontem foram detidos mais três envolvidos no esquema de prostituição

CARLOS WAGNER

A Justiça começa a ouvir amanhã os 10 envolvidos na prostituição de meninas índias em reservas do norte do Rio Grande do Sul.

Ontem, foram presos os últimos três integrantes do grupo, que se juntarão aos outros sete que estão detidos desde o mês passado no Presídio Estadual de Três Passos. Entre eles, está o cacique da tribo dos caingangues da Reserva da Guarita, em Tenente Portela, Valdir Joaquim, 39 anos.

O interrogatório dos réus na Justiça foi marcado para o próximo dia 14, às 13h30min, no fórum de Coronel Bicaco. Será conduzido pelo juiz Charles Maciel Bittencourt e pelo promotor Fernando Gerson. Os acusados serão acompanhados pelos seus advogados. O processo corre em segredo de Justiça por envolver adolescentes.

O caso das índias prostituídas foi denunciado em uma série de reportagens publicada por Zero Hora no começo do mês de agosto. A Guarita é a maior das 13 reservas indígenas gaúchas. No local, vivem 4 mil índios caingangues em uma gleba de 23 mil hectares que se estende pelos municípios de Tenente Portela, Miraguaí e Redentora.

A denúncia se transformou em inquéritos presididos por delegados de Coronel Bicaco e de Tenente Portela, que resultaram no indiciamento de 10 pessoas. Na semana passada, o inquérito foi remetido pelos delegados ao juiz Bittencourt. O juiz o remeteu ao promotor Gerson, que fez a denúncia.

LUX JORNAL

Zero Hora – Porto Alegre- RS

Publicado: 13/09/2000

		1

ENTENDA O CASO

- Nos dias 6, 7 e 8 de agosto, Zero Hora publicou uma série de reportagens sobre a exploração sexual de meninas indígenas no Estado
- Em seguida, o procurador da República Osmar Veronese, de Santo Angelo, sugere que seja formada uma força tarefa entre as autoridades federais e estaduais para enfrentar o problema
- No dia 14 de agosto, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal faz uma audiência pública em Tenente Portela, com a presença de representantes das autoridades federais e estaduais da região.
- Nos dias 23 e 24 de agosto, em Passo Fundo, os caciques das tribos indígenas do Rio Grande do Sul se reúnem com o Conselho dos Povos Indígenas do Estado e firmam um pacto para apoiar a apuração e para punir os envolvidos com a prostituição nas reservas. Ao final do encontro, ficou acertado que uma universidade do Rio Grande do Sul irá realizar um diagnóstico das condições de vida das mulheres e crianças índias. As mulheres índias serão convocadas a participar das reuniões do conselho. Além disso, serão realizados curso de formação com professores que atuam nas reservas
- No dia 23 de agosto, a Justiça do Estado decretou a prisão preventiva dos principais envolvidos com a exploração das meninas indígenas.
- No dia 5 de setembro, a Polícia Civil indicia 10 pessoas acusadas de envolvimento com a prostituição

OS RÉUS

O grupo está detido preventivamente no Presídio de Três Passos:

- 1 – Euclides Machado da Rosa, o Clidão, responsável pelo Bailão do Trevo de Redentora
- 2 – Valdir Joaquim, cacique da tribo caingangue na Reserva do Guarita
- 3 – Oracildo Joaquim, conhecido como Dão, líder da tribo caingangue
- 4 – Cirilo Joaquim, vulgo Xerife, líder da tribo caingangue
- 5 – Eliseu Kei Claudino, líder da comunidade indígena
- 6 – Sérgio Marcos Rodrigues, segurança do Bailão do Trevo de Redentora
- 7 – Jaci Caressini da Maia, proprietário de empresa de ônibus e responsável pelo transporte de menores ao bailão do Trevo de Redentora
- 8 – Olamar Vaconcelos Vargas, o Alemão Vargas, atual responsável pela empresa de turismo de Maia
- 9 – Jeferson Knecht, frequentador do Bailão do Trevo de Redentora
- 10 – João Antônio Sokowski, conhecido como João Polaco